

DF - Comércio

13 JUL 1997

13 JUL 1997

CORREIO BRAZILIENSE

Sacoleiros vão se mudar no dia 15

Governador Cristovam Buarque garante que nenhuma ação vai impedir a transferência da Feira do Paraguai para a nova área

Uma nova guerra está sendo anunciada para esta semana. A transferência da Feira do Paraguai, segundo garante o governador Cristovam Buarque, é irreversível e todo rigor necessário será aplicado para garantir a remoção dos feirantes até a próxima terça-feira. Segundo o governador, nenhuma ação que possa ser adotada pelos sacoleiros impedirá a mudança. Durante a semana, as administrações regionais de Brasília e do Guará fizeram os preparativos para o novo local, situado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), área pertencente à Ceasa.

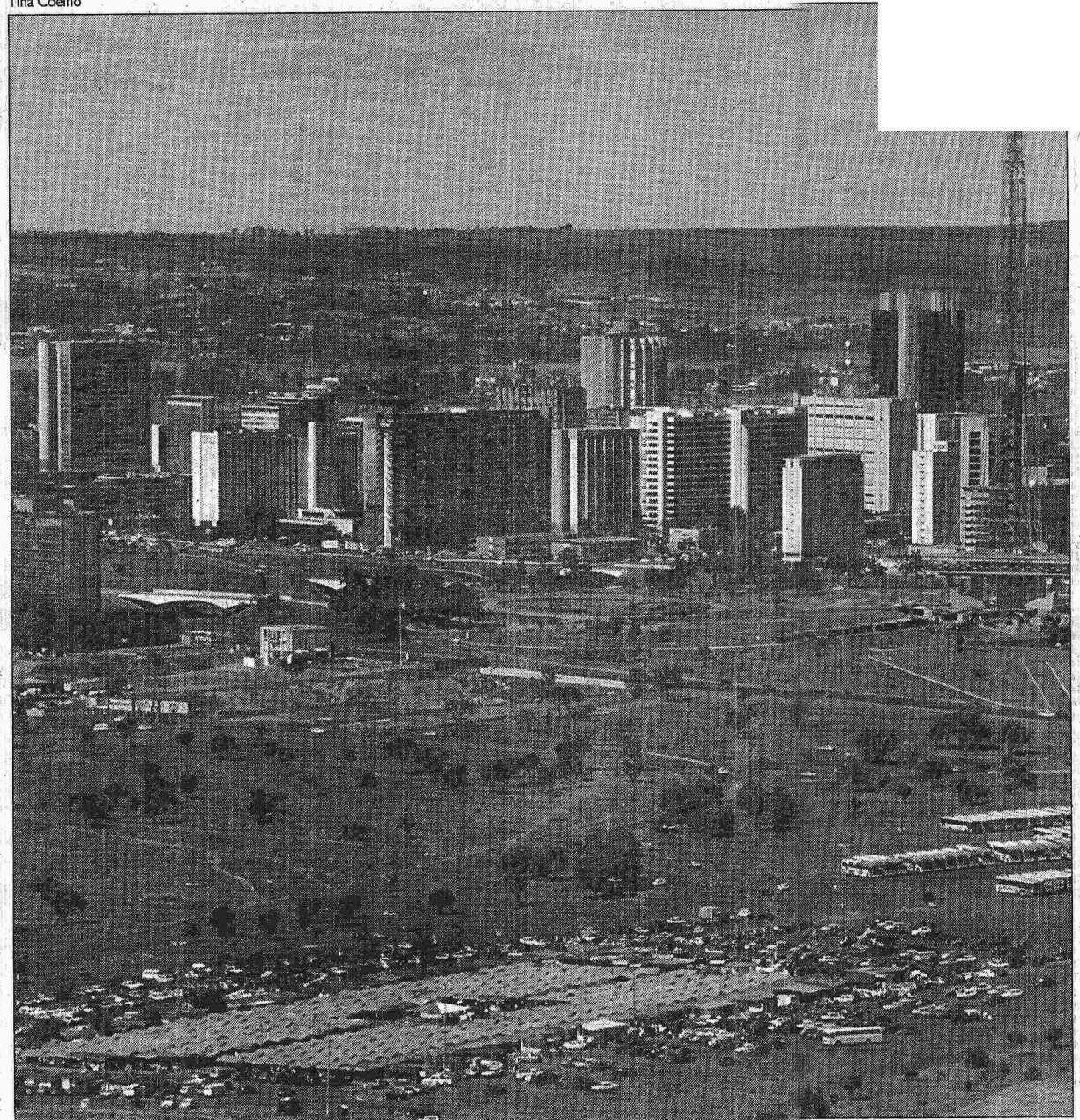
A Administração de Brasília distri-

buiu nos últimos dias um aviso aos feirantes comunicando a transferência e explicando a necessidade de legalização das suas atividades. Ainda pelo comunicado, o governo faz um alerta para o prazo de regularização que se esgota no próximo dia 15 e pede para que o processo de transferência seja tranquilo. Não será. Alguns feirantes voltaram a declarar que não querem se mudar porque o local onde será colocada a feira não é bom. A feirante Meiry Amorim usou um carro de som para incitar os colegas a permanecerem no Mané Garrincha. "Companheiros, lutamos e sofremos muito para construir essa feira", discursou.

Alguns sacoleiros até constituíram uma nova associação, a da Feira de Brasília — já que a Associação dos Feirantes da Feira do Paraguai (Asffep) é partidária da mudança.

O administrador de Brasília, Antônio Carlos de Andrade, no entanto, está otimista e garantiu que os feirantes não terão dificuldades e o processo de legalização do comércio será rápido. Os comerciantes devem se inscrever na Sociedade Anônima criada pela associação deles e solicitarem o alvará de funcionamento no posto instalado no local da nova feira. Em seguida, escolherem o espaço para a instalação da barraca. A relação dos feirantes aptos a se legalizarem está disponível no local de credenciamento. As cópias do documento estão com o diretor-presidente da Ceasa, dos administradores do Guará e de Brasília e da Associação dos Feirantes da Feira do Paraguai.

Tina Coêlho



A Feira do Paraguai será transferida para um terreno ao lado da Ceasa. Alguns sacoleiros ainda querem resistir